

## EXPORTAÇÕES – Junho/2017

Em junho de 2017, as exportações capixabas registraram valor de US\$ 676,37 milhões, variação de -0,70% frente ao mês antecedente.

Em junho de 2017, as vendas externas capixabas somaram US\$ 676,37 milhões, retração de -0,70% ante o mês anterior. Todavia, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, as exportações registraram crescimento de +26,13%. No acumulado do primeiro semestre, comparado ao mesmo período do ano anterior, também houve crescimento (+25,76%). As exportações do país registraram variação de -0,01% frente ao mês anterior e crescimento de +18,22% na comparação com junho de 2016 e +19,35% no acumulado no ano (Gráfico 1 e Tabela 1).

Embora as exportações capixabas tenham registrado retração total de -0,70% na comparação mensal, houve crescimento nas exportações de *produtos semimanufaturados* (+23,40%) e de *manufaturados* (+6,42%) (Tabela 1). Os itens da pauta responsáveis pelos crescimentos dessas categorias foram: *celulose* (+67,44% no valor e +66,47% no volume) e *produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (+11,84% no valor e +11,79% no volume), no caso da categoria de *semimanufaturados*; e *tubos flexíveis de metais comuns* (com contribuição relativa de +8,58 pontos percentuais (p.p.)) no caso dos *manufaturados* (Tabelas 2 e 3).

Os demais itens, dentre os principais destaques das exportações de junho de 2017, apresentaram reduções, na comparação com o mês anterior. O *minério de ferro*, que seguiu como principal produto, representando 20,93% do valor exportado do período, apesar da redução de -1,21% no valor, apresentou crescimento de +13,36% no volume exportado em junho na comparação com maio, devido à queda do preço<sup>1</sup> do produto no mercado internacional (Tabelas 2 e 3). *Óleos brutos de petróleo* (-37,97% no valor e -36,72% no volume) e *rochas ornamentais trabalhadas* (-22,09% no valor e -19,81% no volume) também apresentaram fortes quedas nas vendas na comparação com o mês anterior,

contribuindo relativamente com -7,55 p.p. e -3,06 p.p., respectivamente, para a variação mensal total (Tabelas 2 e 3).

Em junho de 2017, o Estado participou com 3,51% das exportações totais das unidades da Federação. Houve queda de -0,03 p.p. em relação ao mês anterior, entretanto houve avanço de posição, pois em maio o Espírito Santo ficou no 10º lugar, e no mês atual subiu para a 9ª posição (Gráfico 2). Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das vendas externas capixabas, entretanto houve queda de -23,47% na comparação com o mês anterior, o que reduziu a participação no total de 45,99% em maio para 35,44% em junho de 2017. Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *celulose* (35,78%), *rochas ornamentais trabalhadas* (25,51%), *óleos brutos de petróleo* (18,99%) e *produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (10,14%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Os Países Baixos voltaram aos destaques entre os destinos das exportações capixabas, com crescimento de +495,20% ante ao mês anterior, e participação de 10,62% do valor total exportado pelo Estado em junho de 2017. *Tubos flexíveis de metais comuns* (81,37%) e *celulose* (11,48%) foram os principais produtos (Tabela 4 e Gráfico 4).

A Índia, ficou com a terceira posição do ranking dos destinos de junho, com 9,14% do total e crescimento de +53,33%, frente mês antecedente. *Óleos brutos de petróleo* (62,30%) e *produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (36,21%) foram os principais produtos exportados para a Índia, no período (Tabela 4 e Gráfico 4).

Por fim, o quarto principal destino das exportações capixabas de junho de 2017 foi a Alemanha (4,97% do valor total), com destaques *produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (46,76%), *minérios de ferro* (38,26%) e *pimenta seca, triturada ou em pó* (5,78%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

<sup>1</sup> O preço do minério, que chegou a alcançar US\$ 88,80/tonelada em fevereiro desse ano, caiu para US\$ 61,63/ton em maio e para US\$ 57,86/ton em junho. Para detalhes de preços, consultar: <http://www.indexmundi.com/commodities/?commodity=iron-ore>

**Tabela 1 – Exportações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões**  
Junho de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	Jun	Mai	Jun		Mensal	Interanual	Acumulado
Básicos	267,94	324,92	193,74	↓ -8,36	↓ -17,54	↑ 38,30	↑ 50,99
Semimanufaturados	219,63	177,98	172,59	↑ 6,11	↑ 23,40	↑ 27,26	↑ 22,47
Manufaturados	183,44	172,37	164,68	↑ 1,62	↑ 6,42	↑ 11,39	↑ 0,31
Consumo de bordo	5,37	5,86	5,21	↓ -0,07	↓ -8,49	↑ 2,95	↑ 60,50
<b>Total</b>	<b>676,37</b>	<b>681,13</b>	<b>536,23</b>	<b>↓ -0,70</b>	<b>↓ -0,70</b>	<b>↑ 26,13</b>	<b>↑ 25,76</b>
Brasil	Jun	Mai	Jun	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
Básicos	9.591,86	9.702,82	7.817,99	↓ -0,56	↓ -1,14	↑ 22,69	↑ 27,23
Semimanufaturados	2.990,34	2.777,89	2.443,74	↑ 1,07	↑ 7,65	↑ 22,37	↑ 17,53
Manufaturados	6.979,14	7.073,31	6.285,16	↓ -0,48	↓ -1,33	↑ 11,04	↑ 10,37
Consumo de bordo	224,70	234,61	188,09	↓ -0,05	↓ -4,23	↑ 19,46	↑ 35,42
Transações especiais	1,86	1,65	3,08	↑ 0,00	↑ 13,07	↓ -39,44	↓ -47,99
<b>Total</b>	<b>19.787,91</b>	<b>19.790,28</b>	<b>16.738,07</b>	<b>↓ -0,01</b>	<b>↓ -0,01</b>	<b>↑ 18,22</b>	<b>↑ 19,35</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Mai\_17) \* (Variação%Jun\_17/Mai\_17) /100

**Tabela 2 – Pauta de exportação do Espírito Santo – US\$ milhões**  
Junho de 2017

Produtos*	jun/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Minérios de ferro	20,93	141,57	↓ -0,25	↓ -1,21	↑ 29,12	↑ 40,17
Pasta química de madeira (celulose)	19,88	134,44	↑ 7,95	↑ 67,44	↑ 69,62	↑ 9,61
Óleos brutos de petróleo	12,43	84,05	↓ -7,55	↓ -37,97	↑ 76,29	↑ 152,17
Rochas ornamentais trabalhadas	10,87	73,53	↓ -3,06	↓ -22,09	↓ -6,33	↓ -1,30
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	10,74	72,62	↑ 1,13	↑ 11,84	↑ 10,10	↑ 36,31
Tubos flexíveis de metais comuns	8,64	58,45	↑ 8,58	↑ 221.486,96	↑ 36,16	↓ -26,44
Prods laminados de ferro ou aços não ligados	4,16	28,16	↓ -1,37	↓ -24,95	↑ 18,83	↑ 82,29
Café em grãos	2,56	17,33	↓ -0,02	↓ -0,67	↓ -4,77	↓ -9,37
Prods laminados de ligas de aços	1,38	9,32	↓ -1,15	↓ -45,75	↑ 307,16	↑ 33,29
Pimenta seca, triturada ou em pó	1,31	8,85	↓ -0,47	↓ -26,44	↑ 188,82	↑ 21,95
Demais	7,10	48,04	↓ -4,47	↓ -38,81	↓ -26,10	↑ 13,13
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>676,37</b>	<b>↓ -0,70</b>	<b>↓ -0,70</b>	<b>↑ 26,13</b>	<b>↑ 25,76</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*NCM Posição - 4 dígitos

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Mai\_17) \* (Variação%Jun\_17/Mai\_17) /100

**Tabela 3 – Pauta de exportação do Espírito Santo – Mil toneladas líquidas**  
Junho de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	Jun	Mai	Jun	Mensal	Interanual	Acumulado
Minérios de ferro	2.235,13	1.971,78	1.785,72	↑ 13,36	↑ 25,17	↓ -9,70
Pasta química de madeira (celulose)	270,95	162,76	191,94	↑ 66,47	↑ 41,16	↑ 3,27
Óleos brutos de petróleo	313,82	495,92	235,33	↓ -36,72	↑ 33,35	↑ 50,11
Rochas ornamentais trabalhadas	104,59	130,43	114,89	↓ -19,81	↓ -8,96	↓ -2,61
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	168,37	150,61	218,19	↑ 11,79	↓ -22,83	↓ -17,85
Tubos flexíveis de metais comuns	2,49	0,0012	2,03	↑ 211.046,86	↑ 22,90	↓ -29,46
Prods laminados de ferro ou aços não ligados	58,01	75,09	67,97	↓ -22,74	↓ -14,65	↑ 5,47
Café em grãos	6,74	6,36	8,85	↑ 5,95	↓ -23,78	↓ -35,03
Prods laminados de ligas de aços	19,30	34,12	6,33	↓ -43,43	↑ 204,84	↓ -26,02
Pimenta seca, triturada ou em pó	1,87	2,22	0,34	↓ -15,45	↑ 455,95	↑ 77,34

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*NCM Posição - 4 dígitos

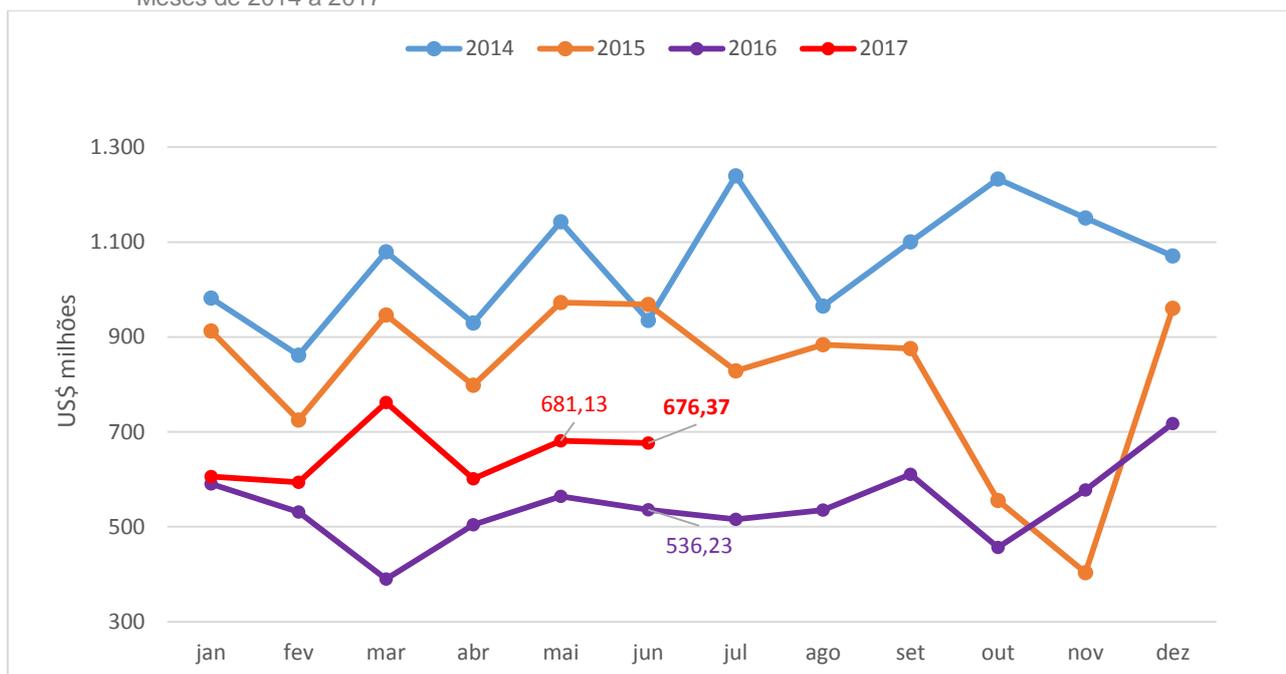
**Tabela 4 – Mercado de destino das exportações do Espírito Santo – US\$ milhões**  
Junho de 2017

Países	jun/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Mai	Jun	Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	35,44	239,73	313,25	174,74	↓ -23,47	↑ 37,19	↑ 54,81
Países Baixos	10,62	71,84	12,07	72,32	↑ 495,20	↓ -0,66	↓ -36,30
Índia	9,14	61,82	40,32	12,90	↑ 53,33	↑ 379,35	↑ 779,77
Alemanha	4,97	33,65	8,39	4,85	↑ 300,91	↑ 593,43	↑ 87,24
China	4,95	33,51	21,56	27,36	↑ 55,43	↑ 22,47	↓ -24,14
Itália	4,59	31,05	21,39	37,97	↑ 45,13	↓ -18,24	↑ 1,71
Turquia	2,92	19,74	20,74	8,87	↓ -4,85	↑ 122,40	↓ -13,02
Argentina	2,54	17,18	36,89	9,35	↓ -53,42	↑ 83,74	↑ 125,91
Egito	2,38	16,12	19,35	10,89	↓ -16,73	↑ 48,03	↑ 71,00
Japão	2,23	15,07	15,56	10,03	↓ -3,13	↑ 50,17	↑ 36,60
Demais	20,21	136,67	171,61	166,94	↓ -20,36	↓ -18,13	↑ 21,32
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>676,37</b>	<b>681,13</b>	<b>536,23</b>	<b>↓ -0,70</b>	<b>↑ 26,13</b>	<b>↑ 25,76</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

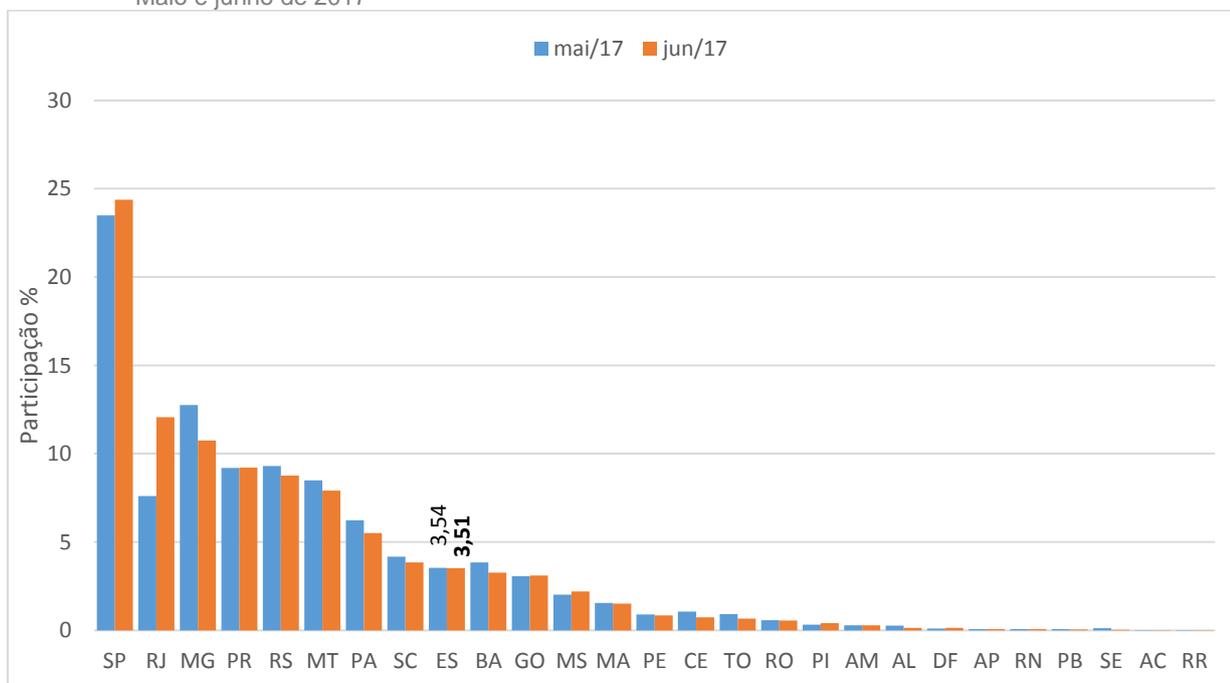
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 1 – Exportações do Espírito Santo – US\$ milhões**  
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

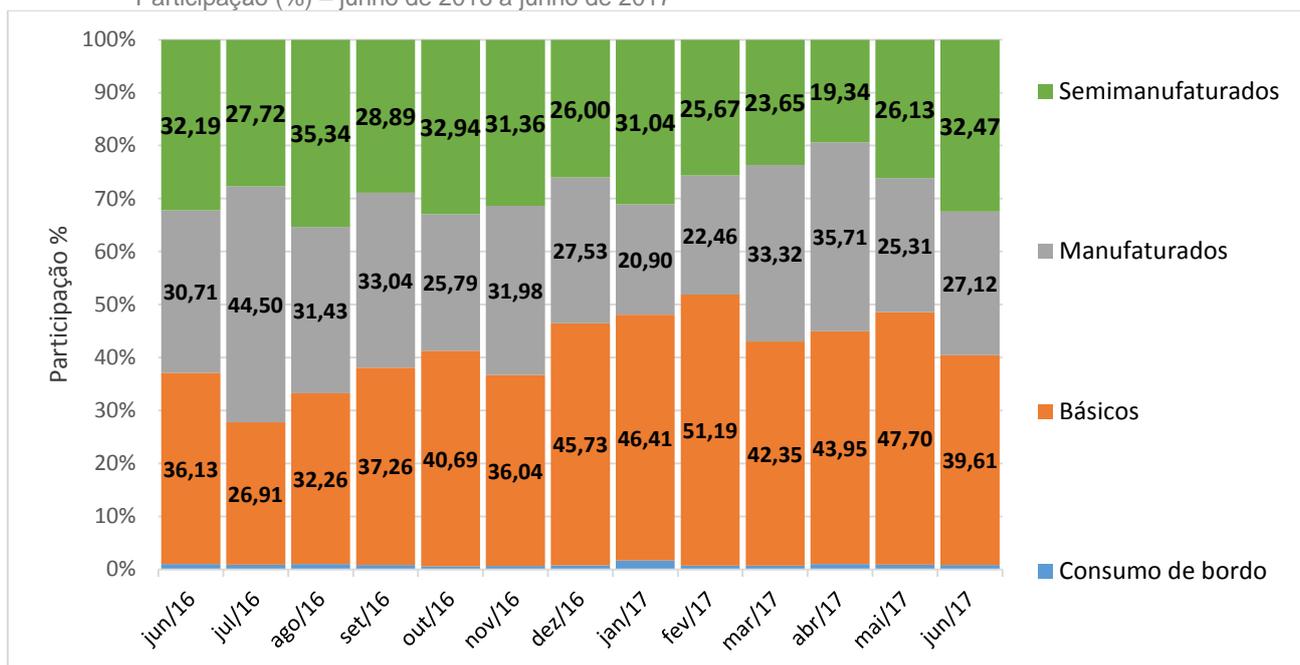
**Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas exportações do país\***  
Maio e junho de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

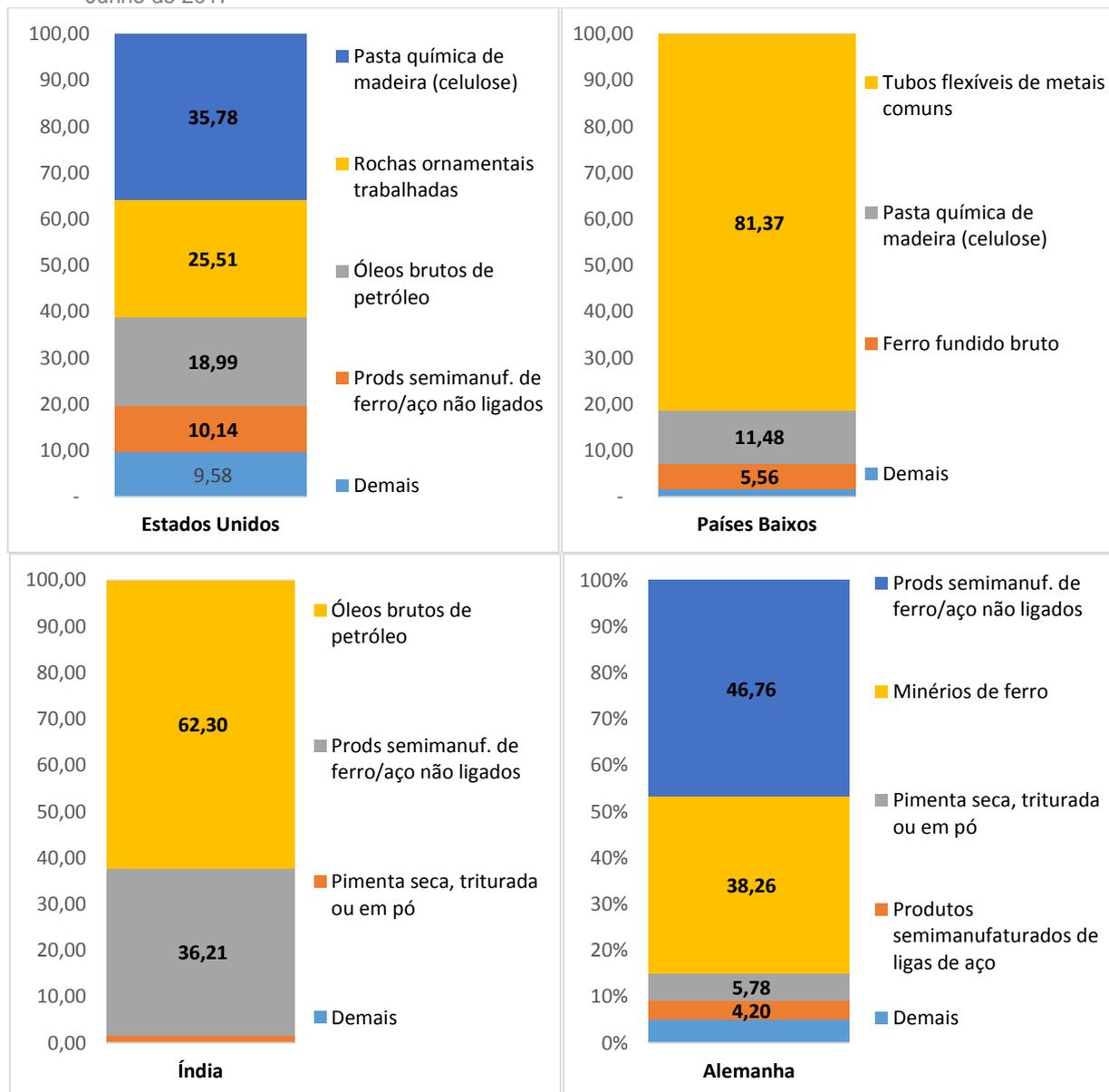
\*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

**Gráfico 3 – Exportações do Espírito Santo segundo Fator Agregado**  
Participação (%) – junho de 2016 a junho de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Exportações do Espírito Santo para principais destinos x produtos\***  
Junho de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*NCM Posição - 4 dígitos

**Coordenação Geral**

Gabriela Macedo Lacerda Riegert  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE